

CIÚME PATOLÓGICO SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Camila Caetano Araújo¹

Carolina Campos Machado Marques Horta²

RESUMO

O presente artigo visou analisar as possíveis variáveis relacionadas aos comportamentos presentes no que é chamado de ciúme patológico de acordo com a análise do comportamento. Originando-se da problemática “Quais os efeitos do ciúme patológico na vida do personagem Joe Goldberg na série “Você” sob a perspectiva da Análise do Comportamento?“, com o objetivo geral de identificar os possíveis efeitos do ciúme na vida de uma pessoa que apresenta esse comportamento e os objetivos específicos, que são descrever o ciúme patológico, descrever os comportamentos de um indivíduo que possui o ciúme patológico e analisar os efeitos gerados pelo ciúme patológico. Com o intuito contribuir com mais estudos sobre o tema e detalhar quando o ciúme ultrapassa a barreira do que socialmente costuma-se chamar de normal, incidindo em comportamento patológico, com uma relevância social e acadêmica. Optou-se pela pesquisa de natureza descritiva e pelo método hipotético-dedutivo, do tipo qualitativo. Foi escolhido o meio de observação não participante com estudo icnográfico, o instrumento utilizado foram as análises dos episódios e anotações da pesquisadora. Com base na análise constatou-se que, mesmo que o ciúme faça parte das relações, é algo para se preocupar, visto que o ciúme patológico é um transtorno delirante que pode levar o ciumento a cometer pequenos delitos, danos à sociedade, suicídio e/ou homicídio.

Palavras-Chave: Ciúme Patológico. Comportamento. Efeitos Psicológicos. Análise do Comportamento. Relacionamento Abusivo.

ABSTRACT

The following article searched to analyze the possible variables related to the present behaviors that is called by pathological jealousy according to the Behavior Analysis. Talking about the problematic “Which are the effects of the pathological jealousy on Joe Goldberg life’s on the Netflix series called by “You” with the perspective of the Behavior Analysis?”, with the general objective of identify the possible effects of the jealous on a person’s life that present this kind of behavior and the specific objective, that are describe the pathological jealousy I, talk about the behaviors of a person that has those symptoms of the pathological jealousy and analyze the effects generated by this kind of jealous. In order to aggregate to the researches about the theme and detail when the jealous pass the limits of that used to be called by a normal behavior, focusing on pathological behavior with a social and academic relevance. Opted to the natural descriptive researches and by the hypothetical-deductive method, of the qualitative type. It have been chosen by the way of not participative observation with iconographic study, the instrument used were the analysis of the episodes and the notes of the researcher. Basing on this analysis, we can conclude that, even thought the jealous exists in all the relations, is something to worry, concluding that the pathological jealousy is s delusional disorder that can make the person that feels that realize some mistakes like damage to society, suicide and / or homicide.

Key-Words: Pathological jealousy. Behavior. Psychological effects. Analysis of behavior. Abusive relationship.

1 INTRODUÇÃO

O atual artigo trata da temática do ciúme patológico sob a ótica da psicologia analítico-comportamental. Refere-se a uma pesquisa icnográfica, na qual foi feita uma análise de três episódios da série “Você”. A série conta a história de um homem que se torna obcecado por

¹ Graduanda em Psicologia na Faculdade Ciências da Vida.

E-mail: camilacaetanoaraujo@me.com

² Psicóloga; Mestre em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela PUC-SP.

E-mail: camposhorta@hotmail.com

uma mulher, aspirante a escritora, e faz de tudo para conseguir conhecê-la e ter uma relação. Quando isso acontece ele se torna tão ciumento que chega ao ponto de não medir esforços para tirar de seu caminho tudo e todos que possam ameaçar seus objetivos com a jovem.

A análise da série será fundamentada na perspectiva da Análise do Comportamento (AC). Segundo Todorov (2010), a AC é embasada no Behaviorista Radical, filosofia desenvolvida por Skinner, que modernizou os métodos de estudo de seu objeto, o comportamento. A importância para se aprofundar nesse assunto é para alertar as pessoas que existem dois tipos de ciúmes, o normal e o patológico. Silva *et al.* (2010) desenvolve a ideia de que em estados classificados como normais ou patológicos, são produzidos no organismo, comportamentos completamente diferentes. Normal é seguir normas de vida e ser capaz de criar e estar adaptado às exigências do meio. Já o patológico é classificado como anormal por ser incapaz de ser normativo, não se encaixando nos padrões da sociedade.

Não foi identificado estudos com a série "Você", portanto essa pesquisa trará uma contribuição social e acadêmica, podendo alertar mulheres que estão em relacionamentos abusivos, com parceiros(as) que apresentam comportamentos de ciúmes exagerados, a conhecer sobre o assunto, saber identificar comportamentos de ciúme patológico (CP) e se precaver, visto que o CP é um transtorno delirante segundo a CID-10 (2011) e o DSM-5 (2014), que pode levar o indivíduo a cometer delitos, suicídio e/ou homicídio.

A pesquisa origina-se da problemática "Quais os efeitos do ciúme patológico na vida do personagem Joe Goldberg da série "Você" sob a perspectiva da Análise do Comportamento?" Na sociedade ocidental comportamentos ciumentos são comuns em relacionamentos e algumas atitudes, classificadas como tal, interferem nas relações amorosas. Dependendo da intensidade que o ciúme é sentido, ressaltando que o ciúme não engloba apenas sentimentos, mas também comportamentos operantes, quando ele é intenso e frequente ele se torna uma patologia. O presente artigo buscou descrever também comportamentos presentes em relações abusivas, emitidos pelo "abusador", como por exemplo, a raiva, a desconfiança, a tensão, a baixa autoestima, falta de liberdade, falta de limite, sensação de posse, agressividade, ansiedade, entre outros para a definição dos conceitos.

Os pressupostos serão respondidos a partir do objetivo geral do trabalho, que é identificar os possíveis efeitos do ciúme na vida de uma pessoa que apresenta esse comportamento. E os objetivos específicos que são descrever o ciúme patológico, descrever os comportamentos de um indivíduo que possui o ciúme patológico e analisar os efeitos gerados pelo ciúme patológico. Para realização da pesquisa optou-se pela pesquisa de natureza descritiva e pelo método hipotético-dedutivo, do tipo qualitativo. Foi escolhido o meio de

observação não participante com estudo icnográfico, o instrumento utilizado foram as análises dos episódios e anotações da pesquisadora. A série apresenta um bom exemplo dos comportamentos classificados como tal, possibilitando analisar os efeitos disso na vida do indivíduo, do parceiro(a) e na relação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O CIÚME

Segundo o dicionário Aurélio (2010) o ciúme é um sentimento de infidelidade e receio de ver ou imaginar a pessoa amada interessada em outra pessoa. O ciúme pode ser encontrado em diversos tipos de relações, como por exemplo nas relações de amizade, mas geralmente chama atenção quando manifestado nas relações íntimas. São comportamentos que, a depender da frequência e/ou intensidade tornam-se um problema, como em relações abusivas (MALLMANN, 2015). Albertim (2018) aponta que em relacionamentos abusivos há uma série de ações do agressor que ocorrem em três fases, como um ciclo. A primeira se dá por meio de agressão verbal, a segunda é o instante em que as agressões atingem níveis elevados, como agressão física e a terceira fase é o momento que o agressor se arrepende de ter agredido verbalmente, psicologicamente e fisicamente seu cônjuge, o que acaba perdendo. Comportamentos como intimidar, ameaçar, humilhar, estrangular, forçar relações sexuais, xingar, fazer o indivíduo se sentir mal consigo mesmo, bater, dentre outras, são manifestações presentes em um relacionamento abusivo.

De acordo com Haydu (2015), o ciúme geralmente considerado apenas como sentimento, mas é um conjunto de comportamentos respondentes e operantes. O ciúme também pode ser considerado uma manifestação afetiva, podendo apresentar de uma forma positiva ou negativa, real ou imaginária. Na sua forma positiva, a pessoa reage consciente apenas a sinais evidentes, não interferindo na dinâmica do relacionamento, tendo a capacidade de atribuir sentido às situações de ameaças reais. Já na sua forma negativa, o ciúme se estabelece de maneira intensa, havendo a necessidade de controle sobre o parceiro, produzindo um sentimento de posse, causando sofrimento e angústia para aquele que teme a perda da pessoa idealizada (MELO,2016).

Para Melo (2016) conhecer a diferença entre o ciúme normal e o patológico é indispensável, pois qualquer pessoa pode ser vítima de uma pessoa ciumenta em algum momento da vida. Dependendo da frequência e/ou intensidade desses comportamentos, podem

se tornar uma patologia grave, afetando tanto o indivíduo que o apresenta quanto o parceiro(a), indicando comportamentos patológicos. O DSM-5 (2014) descreve o CP como um transtorno delirante. Os critérios diagnósticos determinam esses transtornos com subtipos e o CP se encaixa no “tipo ciumento” cujas características centrais é o delírio do indivíduo, isto é, a infidelidade do parceiro(a). Para que o diagnóstico possa ser realizado é necessário que os delírios permaneçam por pelo menos um mês.

De acordo com Cavalcante (1998), os terapeutas comportamentais fazem uma crítica aos manuais de classificação diagnóstica como DSM ou CID, pois as características diagnósticas retratadas neles apresentam apenas descrições topográficas de respostas, não sendo capazes de direcionar o tratamento de forma efetiva, nem intervir sobre os comportamentos relacionados ao problema do indivíduo. Tais manuais também não promovem a produção de conhecimento completa sobre eles, dado que histórias de vida de pessoas diferentes produzem efeitos diferentes.

Segundo Santos (2015) a AC possui como foco principal o comportamento humano, interação do homem com o ambiente, que é a tríplice contingência. A diferença entre comportamento e resposta conforme Junior (2005), é que o comportamento é toda a interação entre organismo e ambiente, e a resposta é apenas a ação presente nessa relação. Já a consequência é um evento que acontece após uma resposta e que apresenta uma relação de controle. De acordo com Costa e outros (2010), a produção de referencial teórico sobre o ciúme nessa área é precária, mas alguns autores já fizeram reflexões e análises sobre o ciúme, baseados na Análise do Comportamento. Haydu (2015) também aponta que na AC, esse é um tipo de comportamento pouco explorado. Caracterizando-se pelo valor adaptativo e um problema comportamental, visto que o ciúme excessivo pode gerar vários efeitos negativos nas relações, dado que todo comportamento tem uma função e nem sempre essa é benéfica para a vida do indivíduo.

Lima (2017), escreveu sobre o ciúme e definiu que os sentimentos presentes surgem em situações que sinalizam possíveis perdas de estímulos reforçadores positivos para quem sente. O ciúme é produto de condicionamento, tanto reflexo quanto operante. Na perspectiva da AC ele é definido como um evento privado capaz de controlar eventos públicos (SKINNER, 1991). Com o condicionamento reflexo podemos compreender as reações fisiológicas sentidas, já o operante, segundo Junior (2005), podemos compreender a frequência e a intensidade das respostas públicas.

Para Skinner (1953), o comportamento é produto da relação entre o organismo e o ambiente, sendo uma unidade interativa, o que só pode ser compreendido a partir da

identificação das circunstâncias em que ocorre, isto é, a partir da identificação de todos os termos da contingência. Skinner (1984), afirma que o ciúme é um comportamento composto por diferentes respostas emocionais como desconfiança, medo, raiva, dentre outras.

Segundo Borges e Cassas (2012), em diferentes episódios emocionais, operantes e respondentes são acompanhados de produtos colaterais semelhantes, isto é, de estados sentidos no corpo semelhantes aos de outros episódios emocionais, mas que devem ser nomeadas conforme as contingências em vigor. Para identificar toda a alteração comportamental em um episódio emocional, o clínico analítico-comportamental deve analisar as contingências. Uma consequência provável das respostas é a perda de reforçadores, visto que o cônjuge pode eliminar a fonte de reforçadores pela qual o indivíduo ciumento estava respondendo. Mas, as respostas presentes no que é classificado como ciúme romântico para AC também servem como sinalizadores da perda de reforçadores, isto é, do parceiro(a) (CANEZIN, 2015).

Segundo Melo (2016) a mente transforma fantasia em realidade quando o indivíduo é estimulado com algo que já existe dentro dele, no campo do ciúme. Como não existe, o indivíduo cria algo em sua mente, tudo no campo do imaginário, fazendo assim com que ele comece a desconfiar e não perdoar o parceiro. O ciúme exagerado pode ser produzido e mantido por interpretações do ciumento sem que o parceiro realmente faça algo para justificar. Portanto, não há necessariamente um comportamento do parceiro(a) que justifique o ciúme sentido. Pode-se dizer que para a AC o ciúme é um evento tanto público (agressões verbais ou físicas, perseguições, entre outros) quanto privado (sentimentos, pensamentos, lembranças, entre outros), visto que no ciúme patológico, alguns comportamentos do ciumento são reforçados por pensamentos delirantes, isto é, juízos falsos da realidade.

Em um relacionamento amoroso, é esperado que haja equilíbrio, ambos devem dar atenção, carinho, dedicação, entre outras manifestações de cuidado, um ao outro. Mas, quando há desequilíbrio, a vida gira em torno do companheiro(a), ocorrendo também uma “quebra” de limite na vida do indivíduo que apresenta o ciúme, a falta de liberdade do parceiro e a sensação de posse do ciumento, o que não tem a ver só com a contingência atual, mas também com a história de vida do indivíduo, com isso se pode identificar um problema, designado ciúme patológico (MELO, 2016). Skinner (1972) aponta que a liberdade é um sentimento gerado em momentos que o indivíduo consegue manejar as contingências que controlam os seus comportamentos, fazendo com que prevaleça contingências menos coercitivas. As contingências, de acordo com Junior (2005), designam a relação de dependência entre os componentes das relações comportamentais, isto é, das relações entre o ambiente e as ações de um organismo.

Segundo Melo (2016), o ciúme vem sendo apontado nas relações de casais como um sentimento de interferência, algo que interfere no relacionamento. Mas é fundamental discorrer que existe o ciúme normal e o CP e que o reconhecimento e a aceitação são indispensáveis. O ciumento não percebe que acaba gerando efeitos no parceiro(a), prejudicando sua fonte de reforços. Portanto, o tratamento psicológico do CP é voltado para tratar as causas e possíveis efeitos desse transtorno. De acordo com Sidman (2009), o controle do comportamento é uma questão de fato, não de valores pessoais a serem aceitos ou rejeitados conforme uma escolha e nem uma questão de filosofia.

2.2 DESCRIÇÃO DOS EPISÓDIOS DA SÉRIE “VOCÊ”

A Netflix (2019) lançou a série “Você”, que é narrada e focada pelo ponto de vista do personagem principal Joe Goldberg, gerente de uma livraria. Logo no primeiro episódio Joe atende em sua livraria, uma aspirante a escritora Guinevere Beck, sem demora já se sentia atraído por ela, mas como não conhecia a bela garota, pegou seus dados pelo cartão de crédito e começou a incessante procura por ela nas redes sociais. Com a certeza de que Beck era a garota dos seus sonhos, Joe para conquistá-la, procura saber tudo que ela faz, onde ela frequenta, quem são os amigos e tenta de toda forma esbarrar com ela. O que era para ser uma paixão, se transforma em uma grande obsessão.

Em alguns momentos da série, a história volta para o passado e narra como foi a infância do personagem. Joe quando criança foi parar em um orfanato, por ser maltratado na sua infância o juizado de menor o buscou. Segundo o relato de Sr. Money o seu tutor, dono da livraria, o pai de Joe usava a axila do filho como cinzeiro e sua mãe não fazia nada para impedi-lo. Sr. Money aparece na série mais nas lembranças do Joe, foi ele quem cuidou e ensinou o garoto a cuidar dos livros raros de primeira edição e da livraria. Uma das variáveis é muito do que Joe aprendeu com o Sr. Money na infância, ele reproduz na vida adulta, mesmo sendo comportamentos agressivos, como prender alguém. Joe reproduz em razão de ter aprendido na infância e achar esse comportamento normal e aceitável.

A série dispõe de uma temporada com apenas dez episódios, cada um tem por volta de 40 a 50 minutos de duração. Foram escolhidos exclusivamente três episódios para serem analisados para o estudo da pesquisa, são eles o sétimo, nono e decimo episódio. Com o intuito de mostrar o que o personagem passou em sua infância e o que sua experiência refletiu na sua vida adulta. Visto que indivíduo age sobre o mundo modificando-o e por sua vez, são modificados pelas consequências de sua ação (SKINNER, 1974).

No episódio 7 “Um relacionamento especial”, Beck começa a fazer terapia e comenta com Joe sobre, ele começa a ficar desconfiado e inseguro, com isso procura o mesmo terapeuta para contar sua história de uma maneira diferente, sem Beck saber. O personagem faz isso para imaginar o que o terapeuta falaria com sua parceira. Joe pensa que Beck está escondendo algo dele e mesmo achando que não é errado fazer terapia ele acredita que é mais um obstáculo entre os dois.

Já no episódio 9 “Candece”, a parceira de Joe começa a investigar seus relacionamentos anteriores e não tem nenhuma informação sobre a ex namorada. Nesse episódio, novamente voltando ao passado, conta a história de Candece, ex namorada de Joe. Candece traiu Joe com seu produtor musical, com essa atitude, Joe mata o amante de sua parceira e logo em seguida vai para casa do Sr. Money e conta o ocorrido. Sr. Money diz para Joe que tudo bem, que ele deve seguir em frente mesmo matando. No episódio 10 “O castelo do barba azul”, Joe tem problemas com Beck e tenta resolver da maneira que ele acha certo. Nesse episódio mostra muito do passado de Joe com o Sr. Money. No qual ele prende Joe na jaula quando era adolescente, dizendo que quando Joe fracassar, vai ficar preso. O mesmo ele fez com Beck.

A série tem muito a dizer sobre os comportamentos que denominamos como ciúmes patológico. Também expõe o vício contemporâneo que nossa sociedade apresenta nas mídias sociais, visto que toda a série apresenta publicações de fotos e descrições de pensamentos que os personagens postam nas redes sociais, como Instagram e Twitter. De acordo com Canezin (2015), entrar nas redes sociais e visualizar as publicações e atualizações em qualquer lugar e momento é um hábito de muitas pessoas e para Beck isso era uma rotina comum.

Por causa desses comportamentos ciumentos que “causam” desconfiança, constrangimentos, agressões e até mesmo a morte, esse comportamento produz muito transtorno, para o indivíduo, o casal e para a sociedade, reproduzindo padrões disfuncionais de comportamentos em relacionamentos íntimos (SANTOS, 2015). Costa (2010) coloca o ciúme mais especificamente como posse, infidelidade, competição e perda. Ressalta ainda que, a falta de habilidade do ciumento de conduzir o relacionamento, a maior habilidade do concorrente, a falta de controle sob o parceiro e a posse que é uma das características base do ciumento, resultam no risco de perda. Por envolver contingências sociais, propõe em sua análise que o ciúme, como o amor, seria uma emoção social. Como há ameaça de perda de reforçadores para um terceiro (punição negativa) e o indivíduo ciumento se comporta para evitar tal perda (comportamento de fuga/esquiva mantido por reforçamento negativo, ou seja, retirada de um estímulo aversivo, aumenta a frequência de uma resposta), os comportamentos ciumentos são respostas que emergem em situações coercitivas.

O excesso de poder sobre o outro diz muito sobre uma relação abusiva. Geralmente os comportamentos são sutis no começo, como desejo de controlar e de ter o parceiro para si. Mas, de forma gradual e com passar do tempo, esse desejo e ciúme, ultrapassa os limites, causando mal-estar e sofrimento para o parceiro. Controle sob as ações e decisões, posse exagerada, ciúme excessivo, querer isolar o cônjuge dos amigos e familiares, ser violento fisicamente e/ou verbalmente, são características de um relacionamento abusivo, mesmo quando é difícil definir tais relações (BARRETO,2015).

Nunes e outros (2019) diz que de maneira quase imperceptível e gradualmente, a conduta de um indivíduo que é abusivo vai se tornando mais frequente e intensa, fazendo com que o convívio do casal se torne algo insuportável devido a fatores como maus tratos, falta de liberdade, violência psicológica, desprezo, humilhação e até mesmo agressões. Portanto se não houver uma interdição nesse tipo de comportamento, esse agressor poderá chegar até a cometer homicídio e/ou suicídio.

2.3 EFEITOS

O sistema límbico é considerado como o “lugar das emoções”, pois é ele que modula certos comportamentos necessários à sobrevivência de todos os mamíferos. As quais permitem aos organismos distinguir entre o que lhe agrada ou desagrada. Comportamentos como raiva, medo, nojo, alegria e tristeza são emoções primárias, originadas no sistema límbico (SANTOS, 2015). De acordo com Costa (2005), alguns teóricos evolucionistas como Daly, Wilson e Weghorst, embora apontem que ciúme pode trazer benefícios à relação, como fazer o parceiro se sentir mais atraente e desejado, forma de demonstração de amor pelo parceiro, entre outros, também acarretam prejuízos para o indivíduo ciumento, para o parceiro(a) e para o relacionamento.

Melo (2016), pontua que o ciúme é um sentimento capaz de desestruturar ou romper as relações devido a fragilização afetiva. Segundo Nogueira (2013), essa fragilidade seria uma hipersensibilidade emocional, visto que a intensidade do laço afetivo pode determinar o nível de qualidade de vida do indivíduo. O ciúme é também um sentimento que pode causar raiva, desconfiança, baixa autoestima, tensão, entre outros. Entretanto, quando esses sentimentos ultrapassam os limites, o indivíduo começa a distorcer aspectos da realidade para fantasia. É nesse sentido que surge sua forma imaginária, na qual as pessoas não conseguem interpretar as atitudes reais, vivem buscando provas da possível infidelidade do seu parceiro, tornando a relação sufocada.

Costa (2005) até define o ciúme normal como aquele que é baseado em fatos e em contrapartida, o ciúme patológico o indivíduo sofre influência de delírios, que são julgamentos distorcidos da realidade e procura por fatos, o que, por sua vez, pode reforçar os julgamentos iniciais. O CP caracteriza-se por ser crônico, pela experiência de elevados níveis de ansiedade, dúvidas, suposições e a insegurança em si no relacionamento, existindo sempre uma desconfiança acerca da conduta do parceiro, o que faz com que o indivíduo esteja sempre verificando a conduta do mesmo e tentando controlá-lo (MELO, 2016). Canezin (2015) também pontua que, no ciúmes, podem estar presentes sentimentos como o medo, a desconfiança, a angústia, a ansiedade, a raiva, a rejeição, a indignação, o constrangimento e a solidão, dentre outros, a depender de cada pessoa.

Segundo Soares (2014), foi feito um estudo na década de 80, por cientistas do New York State Psychiatric Institute (NYSPI), onde constatou que o amor excessivo, isto é, um sentimento intenso que leva o indivíduo a depender emocionalmente do parceiro, pode provocar no Sistema Nervoso Central (SNC) um estado de euforia similar ao que costuma ser induzido por grande quantidade de anfetamina. A pesquisa demonstra que o amor produziria sua própria substância intoxicante, a feniletilamina, o que explica o forte desejo por chocolate entre os portadores do ciúme patológico em períodos de ausência do companheiro. Segundo o Dicionário Informal Online (2016), feniletilamina é um neurotransmissor cuja molécula se parece com a anfetamina, é também chamado de hormônio da paixão. O processo de produção dessa substância tem como hipótese ser desencadeado por eventos simples.

Os sinais e sintomas de abstinência apresentados pelo indivíduo que possui CP, podem aparecer quando o parceiro está distante, fisicamente e/ou emocionalmente, ou perante alguma ameaça de abandono, isto é, ante situações que sinalizam a perda de reforçadores (SOARES, 2014). Segundo Leonardi (2016), os sinais podem ser analisados pelo observador, pessoa que está presenciando o episódio emocional classificado como ciúmes, visto que são alterações apresentadas pelos indivíduos. Já os sintomas são diferentes, não sendo possível ser analisado pelo observador, pois são informações subjetivas apresentadas pelo indivíduo, sendo portanto descrições de sensações individuais.

Tais sinais e sintomas que são considerados como comportamentos para AC podem gerar efeitos como insônia, taquicardia, tensão muscular, ansiedade, medo, culpa, agressividade, levando até mesmo a depressão. A característica mais forte do CP é o comportamento impulsivo, pouco tolerante, irritável e rígido. Onde seus delírios resultam de brigas centradas unicamente na traição, podendo o mesmo levar a situações como agressões e

ameaças de morte. Portanto o indivíduo que sofre de ciúme excessivo tende a dar diversos sinais como à busca de informações sobre a sua suspeita (SOARES, 2014).

Quando o ato de cuidar e de controlar os comportamentos do parceiro, em maior quantidade, é maior do que o indivíduo gostaria, pode ocorrer o abandono de interesses e atividades antes valorizadas por ele, como por exemplo o abandono de atividades de lazer e profissionais, do convívio social, entre outras, passando a viver em função dos interesses do parceiro. O transtorno é mantido, apesar dos problemas pessoais e familiares, mesmo consciente dos danos advindos de seus comportamentos. O indivíduo persiste queixando-se de não conseguir se controlar e muitas vezes sem procurar assistência especializada (SOARES, 2014).

Portanto, analisando a série “Você”, pode-se dizer que o personagem Joe Goldberg apresenta CP. Alguns dos possíveis efeitos do ciúme doentio na vida do personagem, sob a perspectiva da abordagem da AC, são, raiva, irritabilidade, comportamento impulsivo, abuso, culpa, ansiedade e agressividade, aumentando as chances que ele emita comportamentos como agredir física ou verbalmente, invasão, perseguição ou homicídios da parceira e/ou das pessoas que a rodeava.

3 METODOLOGIA

Para obter respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho optou-se pela pesquisa de natureza descritiva e pelo método hipotético-dedutivo, visto que segundo Gil (2008) busca-se fundamentos suficientes para desconstruir a construção de uma hipótese. Quanto ao tipo, se trata de um estudo qualitativo, se delimitando assim quando há a busca por resultados mais aprofundados a respeito de determinado assunto (GIL, 2002).

Para realizar a análise da série “Você”, foi escolhido o meio de observação não participante, como agentes passivos, os personagens da série são os participantes, pois de acordo com Vianna (2003), o pesquisador compreende de processos humanos e faz o levantamento apenas de dados com credibilidade, visto que a observação como método de elaboração científica se diferencia de observações cotidianas. E o estudo icnográfico, que de acordo com Panofsky (1991), o estudo icnográfico se diz da análise de uma obra e a partir disso, essa obra pode ser separada em partes para a classificação dos elementos desejados. Com base nisso, o instrumento utilizado nessa pesquisa são as anotações feitas pela pesquisadora.

A série escolhida aborda a temática do ciúme patológico, para a análise dos dados foi feita uma análise do conteúdo e sob a perspectiva da AC. O estudo deste trabalho será fundamentado em ideias e pressupostos de teóricos que apresentam importância significativa

na definição e construção dos conceitos discutidos. Segundo Bardin (1977), a análise de conteúdo se define por um conjunto de instrumentos capaz de analisar os conteúdos extraído das comunicações e da interpretação para além do discurso, é uma descrição objetiva e sistemática.

Selltiz e outros (1965) comentam que a metodologia propõe responder com o mínimo de interferência possível da subjetividade do pesquisador, ao problema elaborado e atingir os objetivos do estudo de forma útil. Para tal, tais objetos serão estudados em fontes secundárias como trabalhos acadêmicos, artigos, livros de referência, obras literárias, dicionário e afins. Esse tipo de pesquisa proporciona para a investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, um aprofundamento, tendo um contato direto com o assunto estudado (GIL, 1999).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 CIÚME

NORMAL	Costa (2005) define o ciúme normal como aquele que é baseado em fatos não delirantes.	Os comportamentos apresentados por Beck quando descobre que Joe tem uma ex namorada.
PATOLÓGICO	No ciúme patológico o indivíduo sofre influência de delírios. (COSTA, 2005).	Joe se sente inseguro quando Beck começa a fazer terapia. Ante a insegurança, Joe também começa a fazer terapia para conseguir informações pelo psicólogo.

O ciúme normal é definido por Costa (2005) como aquele que é baseado em fatos não delirantes. O trecho da série que exemplifica claramente o que seria um ciúme normal é quando Beck descobre que Joe tinha uma ex namorada e com isso fica com ciúmes por ele nunca ter falado dela. Beck comenta e mostra as redes sociais da ex para as suas amigas, o que seriam exemplos de comportamentos públicos presentes no episódio emocional. Portanto hipotetizar sobre os possíveis comportamentos privados que ocorreram também, mas como não tivemos acesso aos mesmo por meio de descrições vocais da personagem, preferimos focar nos comportamentos que observamos. Já o ciúme patológico também definido por Costa (2005), ocorre quando o indivíduo sofre influência de delírios, no qual o indivíduo acha que está sendo traído sem qualquer evidência, gerando sofrimento e angustia para ele e para o parceiro(a). Como é apresentado no trecho, em uma conversa com Joe, Beck deixa de contar algo e diz que é melhor deixar para a terapia. Com isso Joe apresenta respostas que demonstram que está

inseguro, como por exemplo procurar por mensagens do terapeuta no celular de Beck e segui-la na rua, achando que sua namorada está escondendo algo. Ele procura saber quem é o terapeuta dela e, quando descobre, começa a fazer terapia com ele, fingindo ser outra pessoa. Para saber o que o psicólogo fala com Beck, ele conta a vivência e a história dela de uma maneira diferente. Dessa forma, a consequência de Joe ir o psicólogo só reforçou seu ciúmes por Beck.

4.2 COMPORTAMENTOS

DESCONFIANÇA	Por causa desses comportamentos de ciúmes, como seguir o parceiro, eles são acompanhados de outros comportamentos classificados como desconfiança, constrangimento, agressões e até mesmo transtorno, para o casal e para a sociedade (SANTOS,2015)	“ Não é errado fazer terapia, mas é meio preocupante quando seu parceiro esconde algo de você. ” Joe G.
RELAÇÃO ABUSIVA	Através de intimidações, ameaças, humilhação, estrangulamento, forçar relações sexuais, xingar, fazer o indivíduo se sentir mal consigo mesmo, bater, dentre outras, são manifestações de um relacionamento abusivo. (ALBERTIM, 2018)	Sr. Money prendia Joe na jaula quando ele fazia algo que não o agradava e o mesmo ele fez com Beck.
FALTA DE LIBERDADE	Skinner (1972) aponta que a liberdade é no momento em que o indivíduo controla as contingências que controlam os seus comportamentos. Portando a falta de liberdade é quando o indivíduo não controla as contingências.	Joe sai no horário de serviço para ir em outra cidade vigiar o que Beck está fazendo.

Os comportamentos mais evidentes do ciúme patológico são: desconfiança, agressividade presente em relações abusivas e falta de liberdade. Segundo Santos (2015), o comportamento de desconfiança é causador de muitos prejuízos, para o casal e para a sociedade. Essa desconfiança aparece na série quando Beck está conversando coisas do cotidiano com Joe

e fala que prefere não falar com ele e deixar para a terapia. Nesse momento, o personagem começa a desconfiar da relação entre ela e o terapeuta. Beck não contar para Joe foi uma resposta que serviu como contexto para Joe fazer terapia com o mesmo psicólogo com o objetivo de descobrir o que sua namorada escondia. Portanto, ante ao que Beck disse, Joe sente insegurança, pesquisa sobre o terapeuta, marca uma sessão e se passa por um cliente. As consequências dessas respostas foram as relacionadas a obtenção de informações sobre Beck e sobre o caso entre ela e o terapeuta, servindo como reforço positivo das respostas classificadas como ciúme patológico Já a relação abusiva, Albertim (2018) aponta que através de xingamentos, fazer o indivíduo se sentir mal consigo mesmo, bater, dentre outras, são comportamentos presentes em relacionamentos abusivos. E no trecho exposto, a relação que Joe tinha com Sr. Money e a que ele tem com a Beck é de um relacionamento abusivo. Na primeira Joe era a vítima, na segunda Joe era o agressor. A falta de liberdade, segundo Skinner (1972), ocorre quando o indivíduo não consegue controlar as contingências. Isso pode ser exposto quando Joe deixa de viver sua vida para viver a vida de Beck, no trecho sobre a série, ele sai no horário de serviço para vigiar o que ela está fazendo.

4.3 EFEITOS

AGRESSIVIDADE	Segundo Soares (2014), o ciumento passa a apresentar sinais e sintomas a longo prazo, como insônia, taquicardia, tensão muscular, ansiedade, medo, culpa, agressividade, comportamentos de fuga/esquiva, levando até mesmo à alguns quadros de patologias como depressão.	Joe bate em Beck para desacorda-la
IMPULSIVIDADE	A característica mais forte do ciumento compulsivo é o comportamento impulsivo (SOARES, 2014).	Joe prende Beck na jaula quando ela descobre tudo que ele fez.

Visto que os efeitos do ciúme patológico mais frequentes são a agressividade e a impulsividade. Soares (2014) coloca que o ciumento passa a apresentar sinais e sintomas a longo prazo, como a agressividade. No trecho exposto sobre a série, Beck acha uma caixa com vários indícios que Joe matou seus amigos. Ante tal contexto (estímulos aversivo), Beck tenta emitir respostas para tentar ir embora. Mas, Joe percebe que ela descobriu tudo o que ele fez.

A consequência produzida pela resposta de Beck foi uma punição positiva, visto que Joe lhe agride fisicamente e ela desmaia. Já a característica mais forte do ciumento compulsivo é o comportamento impulsivo, isso é demonstrado no segundo trecho. A resposta de Joe foram as ações impulsivas de prender Beck na jaula ao perceber que ela descobriu tudo o que ele fez. A consequência produzida pelos comportamentos impulsivos de Joe foram as demonstrações de frustração de Beck e a sua tentativa de fuga.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, a pesquisa icnográfica foi de fundamental importância para analisar, descrever e compreender o ciúme patológico. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou responder a problemática “Quais os efeitos do ciúme patológico na vida do personagem Joe Goldberg da série ‘Você’ sob a perspectiva da Análise do Comportamento?”. Os efeitos do ciúme patológico na vida do personagem são o aumento na frequência e intensidade de comportamentos agressivos e impulsivos. O estudo também conseguiu atingir os objetivos, visto que conseguiu identificar os possíveis efeitos do ciúme patológico na vida de uma pessoa, descrevendo os comportamentos e analisando os efeitos. Essa pesquisa teve contribuição social e acadêmica, possibilitando que mulheres, vítimas de parceiros com ciúmes exagerado, sejam alertadas e saibam identificar comportamentos de ciúmes patológico e possam prevenir possíveis danos como, por exemplo, o suicídio e/ou homicídio. A presente pesquisa se limita a série “Você” e à artigos em português. Diante da proposta do trabalho e o seu desenvolvimento, podemos perceber que é necessário que pesquisas sobre esse tema sejam realizadas. Também sugerimos que futuros trabalhos, sobre relacionamentos abusivos, foquem na instalação e manutenção dos comportamentos do “agressor”.

REFERÊNCIAS

ALBERTIM, R. **Ciclo do Relacionamento Abusivo: Desmistificando Relação Tóxicas**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville - SC – 2 a 8/09/2018.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, DSM-5**. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, Presses Univcrsitaires de France. 1977.

BARRETO, L. E. C. M. (2015). **Violência contra a mulher: o feminicídio no Brasil** (Lei n.13.104/2015) e um comparativo com a Lei n. 11.340/2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito). Universidade Tiradentes – UNIT. Aracajú. 2015.

BORGES, N. B. CASSAS, F. A. **Clínica Analítico-Comportamental: Aspectos Teóricos e Práticos**. Psicologia Comportamental. Editora Artmed. 2012.

CANEZIN, P. F. M. O Ciúme e as Redes Sociais: Uma Revisão Sistemática. **Pensando Famílias**, 19(1), jun. 2015.

COSTA, N. Contribuições da psicologia evolutiva e da análise do comportamento acerca do ciúme. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**. v.7 n.1. São Paulo. 2005.

_____. Ciúme: Uma interpretação analítico-comportamental. **Acta Comportamental**. v.18 n.1. Guadalajara. 2010.

CAVALCANTE, S. N. Classificação e Diagnóstico na Clínica: Possibilidades de um Modelo Analítico-Comportamental. Universidade Federal do Pará. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Vol. 14 n. 2, pp. 139 – 147. Mai-Ago 1998.

DICIONARIO INFORMAL [online]. São Paulo, 2016. Disponível em: < <https://www.dicionarioinformal.com.br/>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio - O Dicionário da Língua Portuguesa**. 8ª Edição. Curitiba: Positivo. 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2002.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas. 2008.

HAYDU, V. B. Equivalência de Estímulos e Ciúme: Efeito de História Pré-Experimental. **Psicologia Reflexão e Crítica [online]**. v.28. n.3. 2015. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1678-7153.201528308>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

JUNIOR, R. R. T. **Vocabulário de Análise do Comportamento**. Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Pará. Agosto, 2005.

LEONARDI, E. Semiologia - estudo dos sinais e sintomas. Postado em varejo farmacêutico – **ICTQ** 2016. Disponível em: < <https://www.ictq.com.br/varejo-farmaceutico/909-semiologia-estudo-dos-sinais-e-sintomas>>. Acesso em 9 set. 2019.

LIMA, A. Uma Análise Comportamental Do Ciúme. **Comporte-se**. Psicologia e Analise Do Comportamento. 5 abri, 2017.

MALLMANN, C. J. Ciúmes: do normal ao patológico. **Estudos de Psicanálise**. Belo Horizonte. n.43. 2015.

MELO, E. M. L. C. Ciúme Patológico: A Síndrome de Otel. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - **Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA**. Roraima. 2016.

NUNES, E. C.; ASSUNÇÃO, P. L. B.; ROLINDO, J. M. R.; ARAÚJO, R. L. Femicídio: Influência do contexto sócio histórico. **Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica**. 2019.

NOGUEIRA, O. L. A Fragilidade dos Laços Afetivos na Sociedade Contemporânea e seus Impactos na Vida das Pessoas. **Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais**. Curso de Especialização em Psicologia Clínica: Existencial e Gestáltica. Belo Horizonte, 2013.

Organização Mundial da Saúde. **CID-10. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento**. Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. 10ª rev. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PANOFISKY, E. Iconografia e Iconologia: Uma Introdução ao Estudo do Renascimento. In: **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SANTOS, I. F.; SILVA, N. J. B. L.; CAVALCANTE, T. F.; SILVA, V. P. A Compreensão do Ciúme Romântico Sob o Enfoque Analítico Comportamental. **Revista Psicólogo [online]**. 2015. Disponível em: <<https://psicologado.com.br/abordagens/comportamental/a-compreensao-do-ciume-romantico-sob-o-enfoque-analitico-comportamental>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. 2ª Edição. São Paulo: Herder. 1965.

SIDMAN, M. Coerção e suas Implicações. **Livro Pleno**. 2009.

SILVA, T. L. G, BRUNET, A. E, LINDERN, D. O normal e o Patológico: Contribuições para a Discussão sobre o Estudo da Psicopatologia. **Universidade Católica do Rio Grande do Sul**. Faculdade de Psicologia. Aletheia no.32 Canoas ago. 2010.

SKINNER, B. F. About Behaviorism. New York, NY: Alfred A. Knopf. 1974.

_____. **Ciência e Comportamento Humano**. 1ª Edição. São Paulo: Martins Fontes Editora. 1953.

_____. **Cinquentenário do comportamentalismo**. (R. Moreno, Trad.). São Paulo: Abril Cultural. 1984.

_____. **O Mito da Liberdade**. Editora Bloch. 1972.

_____. **Questões Recentes na Análise Comportamental**. 5ª Edição. 1991.

SOARES, M. K. A.; FELISMINO, H. P.; SANTOS, T. L. P.; ALVES, E. C. S.; SILVA, C. N. S. Diagnósticos de Enfermagem para paciente portador da Síndrome De Otelo Compulsivo. **Revista UNI-RN**. Natal. v.13. n.1/2. 2014.

TODOROV, J. C. Elenice S. Hanna. **Análise do comportamento no Brasil**. Psic.: Teor. e Pesq. vol.26 no.spe Brasília 2010.

VIANNA, H. M. **Pesquisa em Educação: a observação**. Brasília: Plano Editora, 2003.

VOCÊ. Produção de Warner Horizon Television. Intérpretes: Penn Badgley, Elizabeth Lail. Roteiro: Greg Berlanti e Sera Gamble. Origem: Estados Unidos: Netflix, 2018. 1 temporada. 10 episódios (41 a 49 minutos). Disponível em: <<https://www.netflix.com/title/80211991>>. Acesso em: 17 jun. 2019.